

A DANÇA NO PROJETO ‘MAIS EDUCAÇÃO’: PROBLEMATIZANDO AS EXPERIÊNCIAS DANÇANTES EM ANDAMENTO

Juliana Carvalho Cabral¹
Profa. Dra. Leila Cristiane P. Finoqueto²
Profa. Dra. Berenice de Mattos Medina³

Palavras-Chave: Dança. Projeto Mais Educação. Professores. Alunos.

Este estudo busca problematizar as experiências dançantes propostas pelas escolas públicas do município do Rio Grande/RS, em turnos complementares, cadastradas no projeto “Mais Educação” (PME). Esta pesquisa teve como origem um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que objetivou analisar a prática da dança no ambiente escolar no Município de Rio Grande/RS (COSTA, 2014) e identificou que, das 24 escolas investigadas que desenvolviam danças como atividades extracurriculares, 16 eram subsidiadas pelo Projeto “Mais Educação”. O PME, instituído pela Portaria Interministerial n.º 17/2007, e regulamentado pelo Decreto 7.083/10 configura-se, desde 2008, como uma estratégia do governo federal que, atendendo à legislação educacional, propõe a educação integral, ampliando a jornada escolar e realizando atividades optativas de no mínimo sete horas diárias. O governo busca a melhoria da qualidade da educação da rede pública, a diminuição das desigualdades educacionais e a valorização da diversidade cultural brasileira. É um projeto operacionalizado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), e vem ampliar conteúdos, tempos e espaços de uma forma significativa dentro das escolas selecionadas pelo programa e que, prioritariamente, são escolas de baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), localizadas em territórios que apontam vulnerabilidade social. A Educação Física, com suas várias vertentes, possui uma grande amplitude dentro do PME, visto suas atividades de esporte, danças, lutas, ginásticas, lazer, entre outras. O olhar que este projeto se propõe, destaca a dança como atividade pedagógica a

¹ Acadêmica do Curso de Educação Física – Universidade Federal do Rio Grande

² Professora Curso de Educação Física Universidade Federal do Rio Grande- Coordenadora da Pesquisa

³ Professora Curso de Educação Física Universidade Federal do Rio Grande - Colaboradora da Pesquisa

RESUMO EXPANDIDO

ser desenvolvida nas escolas considerando-a como um conteúdo que trabalha a corporeidade do aluno, proporciona desenvolvimento físico e mental, ajuda-o no relacionamento social com outras pessoas, mas, principalmente, atua na formação cultural do indivíduo em construção. Entende-se a dança como sendo uma das formas expressivas do movimento humano, manifestada como cultura corporal, podendo ser adotada como atividade curricular na formação da Educação Básica, não apenas os Esportes e as Ginásticas como sua grande maioria. Segundo GARIBA, FRANZONI (2007, p.167), “a dança inserida na disciplina de Educação Física favorece a possibilidade da elaboração de um currículo não restrito ao ensino do desporto e abre espaço para se trabalhar a dança em suas diferentes abordagens”. Conforme VERDERI (2009, p. 68.), a dança na escola, como cultura corporal, deverá ter um papel fundamental como atividade pedagógica e despertar nos alunos uma relação concreta sujeito-mundo. Deverá propiciar atividade geradora de ação e compreensão, favorecendo a estimulação para ação e decisão no desenrolar destas, além de reflexão sobre os resultados de seus atos, para, assim, poder modificá-los frente a algumas dificuldades que possam aparecer, e por meio dessas atividades reforçar a autoestima, a autoimagem, a autoconfiança e o autoconceito. Através de pesquisa no sítio do Ministério da Educação⁴, realizou-se um levantamento acerca das escolas públicas situadas no município de Rio Grande/RS e que estavam cadastradas no PME. Foram encontradas 24 escolas, dessas, 19 desenvolvem atividades relacionadas à dança. Realizando uma aproximação entre os resultados obtidos no referido TCC, já se encontrou divergências no que se refere às escolas, indicando, dessa maneira, uma modificação no cenário atual. Buscando informações sobre a dança, realizou-se ligações telefônicas contatando as coordenadoras responsáveis pelo Projeto dentro de cada escola e, também, professores que acompanham o movimento dentro da instituição de ensino. A partir desse contato inicial identificamos alguns problemas envolvendo o desenvolvimento efetivo da dança nas escolas cadastradas no PME, tais como: falta de professores

⁴Disponível no sítio

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16690&Itemid=1115> Acessado no dia 28 de maio de 2014.



RESUMO EXPANDIDO

especializados, de monitores interessados e de infraestrutura adequada, principais motivos para a não continuidade ou não aplicação da dança nas escolas. Contudo, identificamos na mesma medida o interesse de professores e diretores das escolas na manutenção do projeto, visto que a dança, segundo o relato obtido de dois professores/diretores de escola, faz com os alunos aprimorem seus movimentos de equilíbrio e coordenação, fazendo-o socializar-se com outras crianças, liberando energia e reduzindo o estresse, ajudando na integração do aluno-escola e, com isso, concentrando-se mais nas aulas da grade curricular. Na continuidade desta pesquisa está prevista a realização de observações, e anotações em diário de campo, de registros fotográficos e de filmagens dos projetos dos grupos de dança vinculados ao PME, bem como a realização de entrevistas com os professores e os alunos. Essas etapas servirão para problematizar as danças desenvolvidas na escola. Todas essas informações coletadas serão analisadas na perspectiva da análise dos discursos, buscando evidenciar concepções acerca da dança, da formação, do desenvolvimento do projeto de dança, da trajetória profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gariba, Maria Stalliveire; FRANZONI, Ana. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física In: **Revista Movimento**, v.13, n.02, p.155-171, maio/agosto de 2007.

VERDERI, Érica. **Dança na escola, uma proposta pedagógica**. São Paulo/SP: Phorte, 2009.

